

Urgência | Caso Clínico

PD-180 - (21SPP-11455) - UMA CAUSA RARA DE DOR ABDOMINAL EM ADOLESCENTE COM RIM DISPLÁSICO

Ana Barbosa Rodrigues¹; Filipa Da Costa Cascais²; Inês Vermelho Lourenço³; Rita Martins²; Paulo Calhau²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, Almada; 3 - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Beatriz Ângelo, Loures

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A dor abdominal aguda é um motivo frequente de atendimento na Urgência Pediátrica (UP), e pode corresponder a uma enorme variedade de diagnósticos. A Síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich/OHVIRA é uma malformação urogenital rara, caracterizada por útero didelfo, hemivagina obstruída e agenesia/anomalia renal ipsilateral. Apresenta-se tipicamente com dismenorrea grave progressiva.

Caso clínico: Adolescente de 13 anos, menarca há um ano, com ciclos regulares e sem dismenorrea, seguida em Nefrologia Pediátrica por rim direito displásico. Inicia quadro de dor abdominal associada a vômitos, com três dias de evolução. Na UP apresentava abdómen doloroso na fossa ilíaca direita, com defesa. Analiticamente com leucocitose e elevação da proteína C reativa. Ecografia abdomino-pélvica revelou duas cavidades uterinas e imagem tubular no canal vaginal preenchida por provável conteúdo hemático. A ressonância magnética com contraste mostrou útero didelfo e duas hemivaginas, a direita obstruída, com hematometocolpos e hematossalpinge, rim direito displásico e ureter direito ectópico, com implantação distal na hemivagina direita, aspetos compatíveis com Síndrome OHVIRA. Submetida a cirurgia urgente, com incisão do septo vaginal, drenagem de 700mL de sangue acumulado e sutura para impedir novo encerramento. Desde então, mantém-se assintomática, e com o septo vaginal não obstrutivo.

Comentários / Conclusões

Numa adolescente com dor abdominal aguda, o hematometocolpos e a Síndrome OHVIRA, ainda que raros e com apresentação habitualmente diferente, devem ser considerados no diagnóstico diferencial. As doentes com agenesia renal/rim displásico devem ser investigadas para exclusão de anomalias uterovaginais associadas, de forma a prevenir complicações graves.

Palavras-chave : Dor abdominal, Adolescente